

Núcleo de Estudos Aveirenses

—Um projecto em marcha?

A ideia da criação de um Núcleo ou Instituto de Estudos Aveirenses, com sede na capital do Distrito, destinado ao estudo, documentação e arquivo de conhecimentos sobre as suas respectivas terras, já tem meio século de existência.

Com efeito, foi o investigador aveirense, já falecido, o dr. Alberto Souto, que lançou então esta ideia, não se tendo convertido, na altura, em realidade, em virtude do reduzido número de estudiosos e da incompatibilidade política entre eles.

Mais tarde, em 1959, o mesmo investigador, insistindo na mesma ideia, e na qualidade de presidente da Câmara de Aveiro, apresentou uma proposta no sentido de ser criado um Instituto Cultural para fomento e preservação do património histórico de todo o Distrito de Aveiro.

Também nessa altura tal proposta não teve o apoio merecido e ficou retido na poeira do esquecimento. A ideia, porém, ficou a pairar na mente de todos aqueles que se interessam pela valorização cultural do seu rincão.

E assim mais uma vez o problema foi levantado numa conferência que o dr. David Cristo, director do Semanário «Litoral», de Aveiro, proferiu numa reunião do Rotary Clube daquela cidade, preconizando, também ele, a criação de um Núcleo «com vista à defesa, à valorização e ao fomento do património cultural, económico e tu-

Por F. AZEVEDO BRANDÃO

ristico do Distrito de Aveiro e à promoção individual e social dos povos que nele nasceram ou nele habitam, através de estudos arqueológicos, geólogos, históricos, sociológicos, geográficos, etnológicos, artísticos, científicos, literários e económicos directa ou indirectamente relacionados com as diversas terras do Distrito».

Promoveria ainda este Núcleo de Estudos Aveirenses um conjunto de actividades, que abrangiam: conferências, colóquios, palestras, cursos, seminários, exposições, sessões de cinema, visitas de estudo, prospecções arqueológicas, históricas, estudos de arte, de artesanato e indústria, recolha de material etnográfico e folclórico, publicação de textos literários, históricos, etc.

Projecto ambicioso e vasto, exigindo trabalho, esforço, capacidade financeira e competências, é, quanto a nós, um projecto que se deve converter em realidade para maior enriquecimento de todo um património que urge catalogar e conservar.

Este projecto reaparece num momento em que a cidade de Espinho vai também ela, ficar mais enriquecida com a publicação, para muito breve, do primeiro número

(Continua na pág. 2)

A TERCEIRA IDADE

— Só boas intenções?

As pessoas da terceira idade, como por caridade agora lhe chamam, vão vivendo conforme as possibilidades dos seus familiares. Umas com relativo conforto e carinho, outras, no mais completo abandono, isto porque, como se disse, a sociedade, que ajudou a construir, as lançou ao desamparo, como coisas inúteis.

Há cerca de dois anos, foram cedidos gratuitamente uns terrenos, para a edificação de um Lar para a Terceira Idade, cuja construção ficou a cargo da Santa Casa da Misericórdia.

Constou que a elaboração do projecto, havia sido pedido a um arquitecto e até já se disse que este estava concluído. Porém, o que se verifica, é que até agora, nada transpirou e, não se deu uma cavadela, para iniciar a construção.

Não conhecemos os motivos deste atraso, mas parece, que para se dar início aos trabalhos de construção, são necessárias primeiramente, infraestruturas, que salvo erro, pertencem às autarquias locais.

No Plano de Actividades da Câmara Municipal para 1979 no Cap.º XI, consta na alínea a) — Promover todo o apoio e colaboração à Santa Casa da Misericórdia na consumação da sua iniciada obra de amparo à terceira idade.

Ora, considerando o vasto plano, previsto, o que nele se atribui à terceira idade, é muito pouco e muito vago, tão vago, que não especifica, quais as obras que a Santa Casa da Misericórdia, tem iniciadas e assim parece, que não é mais, do que boas intenções.

NÓTULA

Variante à E. N. 109

Muito embora nos tivesse afirmado o Presidente da JAE que o projecto da Variante iria a despacho ministerial antes do Natal, o facto é que não foi. A demora deve-se à conveniência daquela Junta em pretender apresentar, juntamente com o projecto, a cadastral dos terrenos necessários para a sua implantação e ainda definir com a Câmara pormenores relacionados com o atravessamento, em vala, na cidade.

Para isso deslocaram-se a Lisboa, na semana passada o Presidente da Câmara e o Chefe da Repartição Técnica que tomaram conhecimento das soluções previstas pelo Gabinete daquela Junta Autónoma.

Se bem que não esteja ainda dado despacho do Ministro, o que deverá acontecer até ao fim do mês de Janeiro, podemos adiantar: que a variante terá uma largura de 26 metros, 4 faixas de rodagem e uma placa central divisória. A vala terá uma profundidade de cerca 5 metros e as ruas 19 e 33 serão desniveladas em cerca de um metro sobre a nova estrada.

Como é natural a futura via será essencialmente de passagem, e todo o trânsito que atravessar Espinho deixará de andar a congestionar as ruas 62 e avenida 24 como agora acontece.

J. J.

HOJE PODE LER

- ★ PARAMOS (pág. 4)
- ★ DESPORTO (pág. 5)
- ★ BIKEYRÃO (últ. pág.)

Tribunal de Espinho

— TEM COM QUÊ E NÃO TEM ONDE FUNCIONAR EM CONDIÇÕES MÍNIMAS

Aí está de como, com mais um exemplo este país vive de boas. Criada a Comarca de Espinho em 1973, depois de luta imensa de mais de meio século, foi esta provisoriamente instalada no edifício dos Paços do Concelho, a expensas do município.

As visitas e os despachos dos Ministros, e seus dependentes, têm vindo, desde então, a tentar construir o edifício para funcionamento do Tribunal, da Conservatória dos Registos Civil e Predial, da Polícia Judiciária. Edifício que uns querem alto, outros baixo, mais aqui ou mais ali. Projectado com uma sala de audiências, foi mandado, por outro Ministro, há mais de um ano, acrescentar no projecto outra sala de audiência. O projecto lá está, coitadito, admirado como é que demora tanto tempo a «pendurar-lhe» mais uma sala de audiências; ele que foi projectado em módulos para facilitar, de futuro, os tais aumentos necessários.

Claro que estamos já habituados a estas «manobras» que se processam em todos os campos da administração pública quando «toca» a fazer alguma coisa para a comunidade. O Povo só interessa para caçar voto nas eleições, à custa de promessas. Depois, é o que se vê...

No dia 30 de Dezembro último, O Diário da República insere o Decreto-Lei n.º 450/78 que reestrutura as Secretarias Judiciais. Esta medida beneficiou o quadro orgânico do Tribunal da Comarca de Espinho, que fica assim constituído:

- 2 Juizes de Direito.
- 1 Juiz de Instrução Criminal.
- 2 Delegados do Procurador da República.
- 1 Secretário Judicial.
- 2 Escrivães de Direito.
- 5 Escrivães Adjuntos.
- 7 Escriurários Judiciais.
- 3 Oficiais de diligências.
- 1 Telefonista.

Os dois Juizes de Direito estão já em funções e os novos Delegados dos Procurador da República, que já se apresentaram ao serviço, são os doutores Victor Manuel Moreira da Sá Camboa, natural de Esmeriz e vindo da Comarca do Porto e António Manuel dos Santos Soares, natural de Anadia e vindo da Comarca de Sintra.

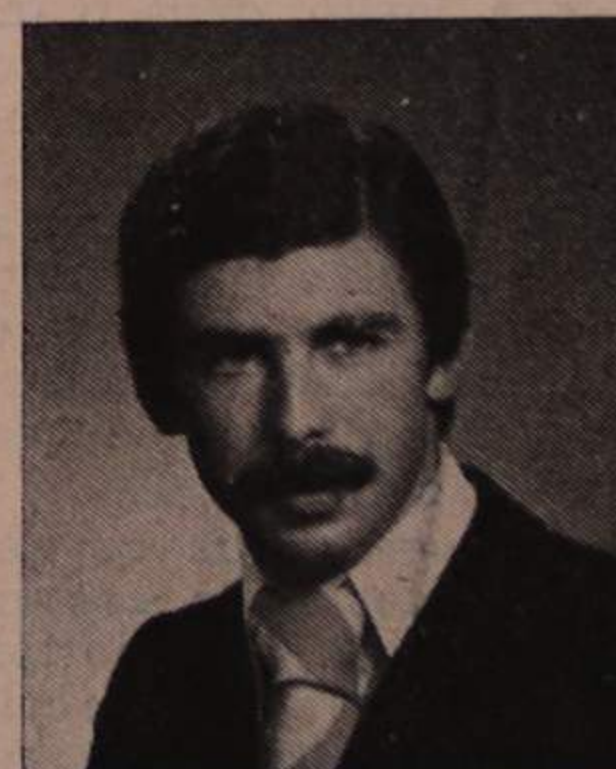
Ainda não estão nomeados dois escrivães adjuntos, dois escriturários judiciais e um oficial de diligências.

Esta nova realidade do Tribunal de Espinho exige duas salas de audiências, 5 gabinetes de magistrados, etc., etc.

Se até aqui as instalações eram más no aspecto funcional, agora são péssimas.

O projecto está na gaveta à espera que o soltem, neste país constantemente adiado!

João Quinta



Krónikas Nipónikas

Por J. MAIA

Osaka 15-1-79

Enquanto mais uma vez o temporal vai fazendo das suas no nosso país, com incidência na nossa cidade, aqui o Sol parece teimar em não querer abandonar os nipónicos.

Esses mesmos nipónicos que o saborearam deliciosamente, nos quatro dias de férias com que foram presenteados, na passagem do ano. Que parece muito, mas feitas as contas e conhecendo todo o sistema é bem pouco. É que durante um ano de trabalho, em que a grande maioria,

não conhece sábados nem domingos, principalmente os que estão ligados ao sector comercial, têm só (!) uma semana de férias e uns seis feriados nacionais, o que transforma tudo em pouco mais de duas semanas, que para o Europeu, liberal e democrático é muito pouco. Mas talvez eles pensem que são 120 000 000, neste momento, a comer. Ainda que eles saibam, e dentro dos seus direitos, fazer greves, como eu já assisti. Isto não se aplica na íntegra a todos

(Contín, na pág. 2)

Um olhar sobre antigos acontecimentos

Padre Lima, fustiga os detractores do Padre Amaral

Meus amigos:

Como estou em maré de apresentação de documentos abandonados de bom comportamento do padre Amaral, consintam que deixe para mais tarde a história que lhes prometo no final da minha última carta e que hoje transcreva para aqui duas cartas, de correspondência de Castelo de Paiva, a um importante jornal do Porto e nas quais o padre é já defendido das infames falsidades ultimamente bolsadas sobre ele pelo jornaleco de Sinfães. Ora leiam, Castelo de Paiva 14 de Fevereiro de 1901..... «Mostraram-nos ontem um jornaleco em que se estampa um infamissimo inulto contra um pároco deste concelho, o padre Amaral, a todos os títulos digníssimo, a quem os seus parquianos muito estimam e respeitam, não somente porque é extremamente zeloso no cumprimento dos seus deveres como sabe exercer, como poucos, a mais sublime das virtudes: a caridade! Causa tédio e nojo a tal verrima. Toda a gente digna e honesta, co-

Por J. TATO

nhecida do assunto, verbera com indignação o infame, ou melhor, os infames que tal disseram e acrescentam. «São bem conhecidos os autores do insulto, capazes daquilo que só eles. «E na verdade só miseráveis é que poderiam fazer tal obra, não causando grande admiração o facto, pois que eles insultam mesmo a quem devem os maiores favores e finezas. Caluniadores por vício e profissão, só sentem prazer quando cobardemente abocanham a reputação alheia. Falam do Evangelho, eles, que não cumprem os preceitos da religião, e escarnecem dela e dos seus ministros, eles que pretendem agora elogiar um pároco que deseja colocar-se num concelho de quem com grande intensidade tornaram público os seus vícios e os seus defeitos e que dos indivíduos a quem hoje adulam disseram o que há de mais cruel e indecoroso. Indigos e miseráveis ...

mas estará algum livre de que difamem? Estará algum funcionário, por mais zeloso que seja, livre de que um perverso o calunie? Estarão as famílias de maior honestidade livres da língua dum caluniador? Não. Asqueroso e vil o caluniador «Castelo de Paiva 28 de Maio de 1902. — Há tempos numa correspondência daqui, e talvez de mero carácter político, para um jornal que não prima pela seriedade e que enxovalha o nome que tem, intrigava-se vilmente o nome do reverendo Joaquim Ferreira da Silva Amaral, que durante seis ou sete anos foi pároco na freguesia de Sobrado, deste concelho. Toda a gente de seriedade deste concelho, lastima que um sacerdote tão digno seja infamemente caluniado e com o propósito vil de prejudicar na sua ascensão de ministro da Igreja. Mas a verdade triunfará da mentira e da calúnia e os caluniadores poderão a seu tempo que bem melhor o poderiam aproveitar.

(Continua na página 4)

A TERCEIRA IDADE

(Continuação da pág. 1)

reito, que conquistaram com o seu trabalho e não recebendo um favor, ou uma esmola.

Uma obra desta envergadura, mesmo que efectuada por fases, onde inevitavelmente se têm de gastar alguns milhões de escudos, não pode depender directamente duma instituição particular, como a Santa Casa,

sem meios financeiros próprios.

Só a Câmara Municipal, com o patrocínio do Ministério dos Assuntos Sociais, embora com a ajuda da Santa Casa da Misericórdia, da Sociedade Exploradora da Zona de Jogo, da Fundação Calouste Gulbenkian e outras, se poderá efectivar.

É tão vultosa a dívida da

Comunidade para com a terceira idade, que a construção deste Lar, deve ter absoluta prioridade, sobre; duplos Parques de Campismo, de Complexos Desportivos, Piscinas de água quente etc., disso lembramos a Assembleia Municipal.

Janeiro de 1979.

A. O.

Krónikas Nipónikas

(Continuação da página 1)

os japoneses, pois também eles, como todos os outros povos do Mundo, conhecem a divisão de classes na sua sociedade.

Essa divisão que se fica a dever a muitos factores, e que começa nas famílias e acaba nas companhias onde laboram. Essas mesmas companhias que atribuem um prémio de salário, atendendo à personalidade do trabalhador, na sua companhia e na sua vida privada, que faz completar um ciclo muito importante, e que os nipónicos dão muita atenção. Isto talvez ajude a compreender o índice muito baixo de abstinência ao trabalho, e a alta qualidade de produção, que são hoje apreciados por todo o Mundo.

Essa qualidade, que os japoneses começam a conhecer nas escolas, nas Universidades onde de facto, e isso posso testemunhá-lo, existem condições para que tal seja possível. Ainda que tudo isto passe por uma selecção rigorosa, que os japoneses conhecem quando querem entrar para uma companhia ou para uma Universidade. Esta última que está dividida em duas grandes partes, privada e estatal, provoca aos japoneses muitas desilusões, ao ponto de, e de quando em vez, haverem suicídios, por verem as suas intenções frustradas. Na privada, e se têm dinheiro, quase

não existem problemas. Na estatal, o caso é bem mais sério e depois os estudantes japoneses sabem que as companhias os aceitam na escala de cem para um, quando terminados os seus cursos, com a grande percentagem favorável à estatal, o que faz provocar alguma surpresa, mas é um facto.

Isto é muito mais vai acontecendo neste Japão, onde o índice de criminalidade é muito baixo e onde todos parecem continuar a confiar no próximo, o que é muito importante para a vivência dos nipónicos. A título de exemplo registre-se, que não é muito habitual fecharem os carros ou as portas de casa, o que faz espantar o estrangeiro.

Estrangeiro esse que se espanta com muitas coisas. Principalmente, nos transportes públicos, onde não se vêem revisores a controlar os «Kippus». Os japoneses lá se encaminham para as máquinas e retiram o seu bilhete e no fim do percurso entregam-no ao pessoal de serviço, que quase não lhes dá atenção. É uma questão de confiança. Nestes combóios viajam diariamente milhões de japoneses, que fazem deles o seu transporte favorito e mais eficaz. Em eficácia são um primor em horários cumpridos, simplesmente excelentes. Ainda que para isto, a «C. P.» de cá tenha já hoje pessoal exclusivamente pago, para empurrar, nas horas de ponta, e em Tóquio principalmente, os japoneses que superlotam os

combóios e que gostam de cumprir horários. Isto tudo, estranha os estrangeiros que celebrizaram o facto como o famoso «pushing». O que é uma realidade é que os horários são cumpridos. E os japoneses parecem ficar indiferentes ao «pushing», porque para eles torna-se mais importante que os horários sejam cumpridos. E depois eles são muitos, não é verdade?

médicos

Dr. Jaime Magalhães

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta. Consultas c/ hora marcadas às 4.^{as} e 6.^{as} feiras, a partir das 16 horas

Rua 19 n.º 364 — 1.º — Esq.º
Telefone 921218.

CARLOS MATOS VIEGAS

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º-Dto.
Telefone, 921024

Núcleo de Estudos Aveirenses

(Continuação da pág. 1)

do «Espinho — Boletim Cultural» que a Câmara Municipal vai começar a editar, trimestralmente, sob a nossa orientação, com o objectivo de publicar estudos e documentos sobre a história desta Cidade-Praia, sinal evidente que nesta terra se sentiu também a imperiosa necessidade de se recolir, recolher e conservar o espólio histórico-cultural que lhe pertence.

Embora, hoje, em Espinho, haja movimento unânime no sentido de se transferir para o distrito do Porto, que nos fica a pouco mais de uma dúzia de quilómetros e por isso mesmo com maior facilidade de relações sócio-administrativas, a verdade é que Espinho pertence ao Distrito de Aveiro há vastas dezenas de anos e a ele está intimamente ligado através de laços históricos indestrutíveis.

Por isso, julgamos que, se no futuro mais, ou menos próximo, Espinho ficar incluído no Distrito do Porto, não pode deixar de ser membro de direito de qualquer instituição histórico-cultural que venha a estabelecer no Distrito de Aveiro. Não é com facilidade que se apagará o passado e Espinho teve e continua a ter um papel preponderante a desempenhar no contexto histórico e cultural do Distrito pelo que têm dado para o seu engrandecimento em todos os capítulos da vida comunitária.

Estamos, pois, receptivos à ideia da criação de Núcleo ou Instituto de Estudos Aveirenses e tudo faremos para que este projecto ambicioso e útil e que, por si só, define um povo que sabe quem é e o que quer, seja uma realidade.

FÁBRICA HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS. LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extorsão
— Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HERCULES

TELEFONES: 920540 - 921098 APARTADO: 40
ESPINHO

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

ELECTRO VISÃO

Já está em Espinho

Toda a gama de:

Electrodomésticos, Discoteca, Candeeiros

Visite a Electro-Visão

Centro Comercial Praia-Golfe — ESPINHO — tel. 922 643
(Aberto todos os dias até às 24 horas)

O seu televisor usado, mesmo avariado vale,
2.800\$00 (CONSULTE-NOS)

Uma casa especializada em fios
de tricot e industriais

Boalã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

UMA CIDADE LIMPA, REFLECTE O ÍNDICE
DE CIVISMO DOS CIDADÃOS!

DE defesa de
ESPINHO

SEMANÁRIO

FUNDADOR:

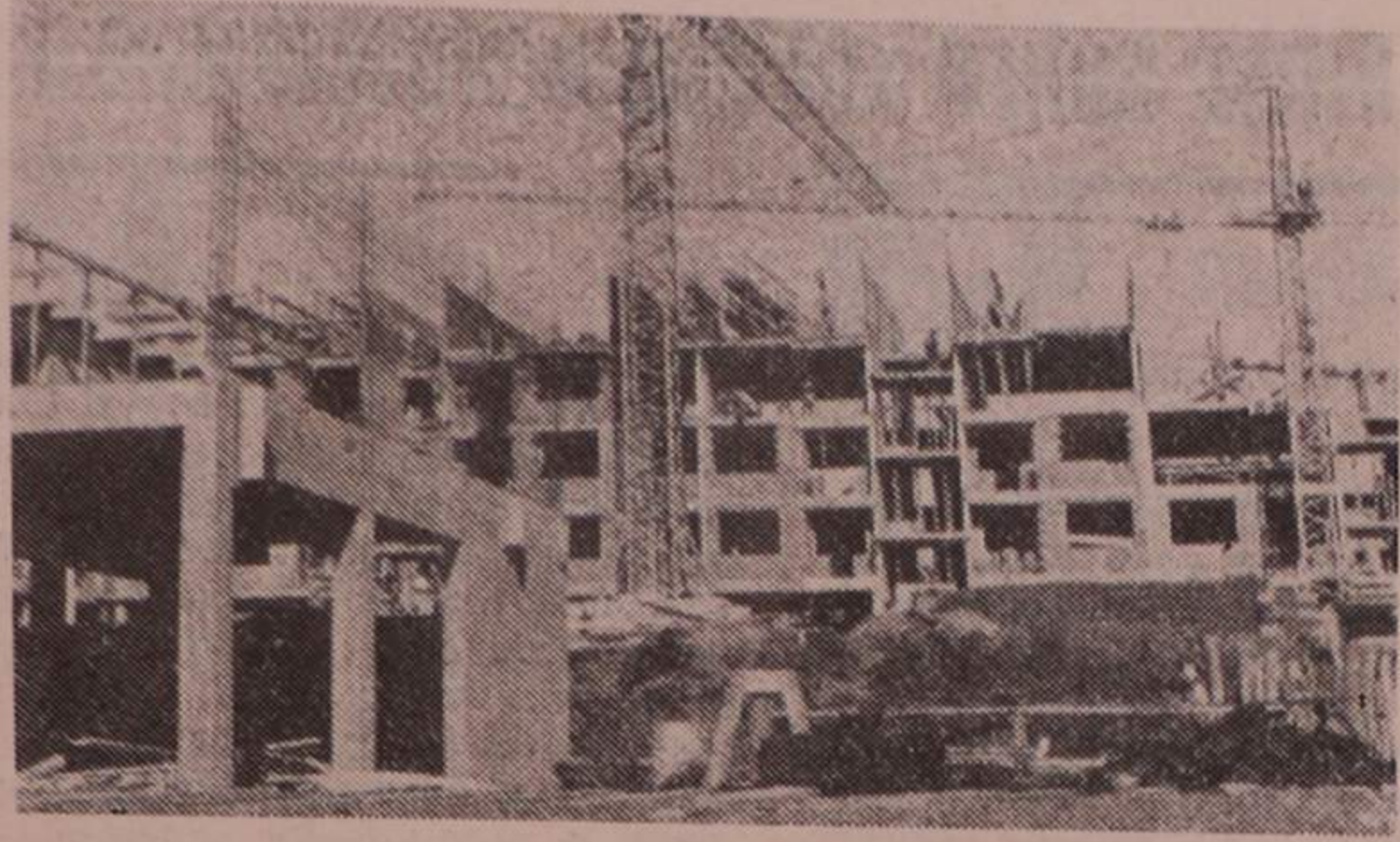
BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R. José Falcão, 122 / Porto

Redactores: F. Azevedo Brandão e João Quinta.
TIRAGEM MÉDIA 2 200 EXEMPLARES



A CIDADE

O CLIMA DE ESPINHO

Espinho é uma estância balnear justamente conhecida pela amenidade do seu clima. Os nossos leitores que tenham passado férias de verão em latitudes mais baixas, mormente nas praias algarvias, sabem, por experiência própria, que as temperaturas do ar aí chegam a ser insuportáveis. Por outro lado as temperaturas da água do mar, pelo contraste existente com a verificada na nossa praia, é, habitualmente, mais agradável. O que não significa que não se verifiquem idênticas temperaturas, até superiores, no mar de Espinho.

Os valores até agora conhecidos relativamente a Espinho referiam-se à temperatura média do ar no verão que, segundo uma revista de 1934 era de 23° graus de temperatura máxima.

Para conveniente conhecimento dos nossos leitores solicitamos ao Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica os elementos climatológicos, por estações, referente a Espinho que simpaticamente nos foi remetido e que consta do seguinte quadro referindo elementos recolhidos na Serra do Pilar e em Leixões, locais onde aquele Instituto tem aparelhos meteorológicos de análise permanentemente.

A diferença que possa existir em relação a Espinho é mínima, e, por razões de situação geográfica, deverão ser imperceptivelmente melhores.

	INVERNO	PRIMAVERA	VERÃO	OUTONO
Valor médio da temperatura do ar (°C)	9,5	13,7	19,3	15,8
Número médio de horas de Sol descoberto/dia (h) ...	4,7	7,8	10,2	6,5
Número médio de dias sem chuva				
Total	40	52	72	51
Perc.	44%	56%	78%	56%
Valor médio da temper. da água do mar em Leixões (°C)	12,4	13,7	15,4	15,6

Do conhecimento deste quadro se verifica que o clima de Espinho tem uma diferença média entre o inverno e o verão de 9,8 °C e a temperatura da água do mar é de, 2 °C.

Os valores médios de horas de sol descoberto e dias sem chuva também é notável no verão.

ORFEÃO DE ESPINHO

CONVITE

A Direcção do Orfeão de Espinho convida todos os seus associados a assistir ao Serão Cultural que vai realizar-se no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, no próximo sábado, 3 de Fevereiro de 1979, pelas 21,45 h., dedicado aos bombeiros daquela prestimosa colectividade.

A DIRECÇÃO

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

NOVA UNIDADE FABRIL

A Cetap vai aumentar a sua actividade industrial com o fabrico de artigos para equipar veículos automóveis nas partes de protecção das sinalizações eléctricas, como reflectores, pisca-piscas. Está prevista a criação de cerca de 150 postos de trabalho a curto prazo para o que esta unidade industrial irá aumentar as suas instalações fabris.

FESTIVAL DISTRIAL DA CANÇÃO-JOVEM

Realiza-se amanhã, no Salão da Piscina, pelas 21 horas, o Festival Distrital da Canção - Jovem com representantes de S. João da Madeira, Ovar, Aveiro, Agueda e Espinho.

Participarão ainda Victor Jara, José Barata Moura e Adriano C. de Oliveira.

CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:
das 9 às 12,30 e das 14,30 às 19 h.
Sábado das 10 às 12 horas

Telefone, 921587

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO
Frente à Igreja

CARNAVAL 79

TRADICIONAL BAILE DO VOLEIBOL

SEGUNDA, 26 / 2 / 79,

ÀS 22,00 H.

Com

RÍTMICOS — espanhol

TRÁFEGO — português

Entradas por CONVITE

Lotação limitada

Marcações:

CASA VITÓ — RUA 19 — TELEFONE 923056

Organização S. C. E. / A. A. E.

GRAVE DESASTRE

na passagem de nível automática da Rua 23

— 2 FERIDOS GRAVES

Ao princípio da madrugada da última segunda-feira, foi colhido por uma máquina em manobras na passagem de nível da Rua 23 o automóvel matrícula HM-49-35 que era conduzido por Henrique Ferreira Reis Eichman, de 32 anos, casado e que levava a seu lado Rogério de Sá Fernandes, de 35 anos, casado. A locomotiva era tripulada por António Borges Faria, de 52 anos, casado. Gerou-se justificado pânico enquanto se retiravam os ocupantes do automóvel e os B. Voluntários de Espinho e Espinhenses os transportavam para o Hospital de Espinho onde depois de tratados o Henrique Eichman foi transportado para o Hospital de Gaia para ser radiografado.

As causas do acidente ainda estão por apurar dado que as versões referem duas hipóteses: que o veículo avançou com as luzes vermelhas e a campainha a tocar e que a cancela basculante estava subida.

FESTA POPULAR

EM NOGUEIRA

DA REGEDOURA

Realiza-se amanhã e domingo uma festa popular em Nogueira da Regedoura que inclui uma prova de atletismo seguida de um programa de variedades com coro infantil, palhaços e canções.

A festa infantil será dedicada ao Ano Internacional da Criança.

VENDE-SE

RENAULT 4 L

De 1970, motor reparado, de particular a particular.

Motivo de retirada.

Informa Rua 30, n.º 647

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Execução de Sentença n.º 23-B/75-1.ª

1.ª publicação

Exequente: *Delfim dos Santos Tavares*, residente no lugar de Esmojães, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

Executado: *Manuel José da Silva Correia* e mulher *Agueda Marques Correia*, residentes em Sacavém, na Rua Júlio Bruno da Costa Pereira, Lote 8-A.

Citam-se os credores desconhecidos dos executados, para reclamarem os créditos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, no prazo de 10 dias decorridos 20 sobre a data da 2.ª publicação deste anúncio.

Espinho, 26 de Janeiro de 1979.

O Juiz de Direito

Joaquim Costa de Moraes

Defesa de Espinho n.º 2443 de 2/2/79.

NECROLOGIA

LAURINDA ALVES DA ROCHA

Em Silvaldinho — Silvalde, faleceu no dia 21, Laurinda Alves da Rocha, de 58 anos, solteira.

AUGUSTA DA SILVA COUTINHO

Nesta cidade, faleceu no dia 23, Augusta da Silva Coutinho, de 84 anos, solteira.

SILVÉRIO DIAS DE CARVALHO

No Formal, Silvalde, faleceu no dia 27, Silvério de Carvalho, de 26 anos, casado com Maria Clara Bernardes Ferreira de Carvalho.

JOSÉ FERREIRA ALVES DE CARVALHO

Nesta cidade, faleceu no dia 27, José Ferreira Alves de Carvalho, de 68 anos, solteiro.

BERNARDO PEIXOTO

Nesta cidade, faleceu no dia 27, Bernardo Peixoto, de 84 anos, casado com Lucília Marques de Lemos.



"PNEUS CAR" Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
— Alinhamento de Direcções
— Equilíbrio de Rodas
— Vulcanização de Câmaras
Rua 18 n.º 1010 (Rua da Igreja)
— ESPINHO

SAÚDE E VIDA



AS SUBSTÂNCIAS FIBROSAS E A SUA ALIMENTAÇÃO

A adição de substâncias fibrosas na sua alimentação diária, pode vir a ser um importante meio de defesa contra o cancro colorectal e outras doenças.

Compilado por
J. BITTENCOURT

DOENÇAS RELACIONADAS: — Reconhece-se que o maior consumo de gorduras está relacionado com o desenvolvimento do cancro intestinal. No entanto, está provado que a falta de fibras deve ser seriamente considerada como factor importante no cancro colorectal — e também nas inúmeras outras enfermidades comuns.

A doença diverticular é uma delas. Num período de 70 anos, ela passou de uma moléstia quase desconhecida, à mais comum das doenças do cólon, em muitos países ocidentais. Praticamente todo o adulto tem divertículos (bolsas que crescem no cólon), os quais, quando inflamados, podem causar a diverticulite, que é uma doença grave. No entanto, nas regiões rurais da África, a doença diverticular é quase desconhecida.

Alguns cientistas conseguiram provocar divertículos em animais alimentados com regimes de baixo teor de fibras, durante períodos prolongados. Por outro lado, na Grã-Bretanha, num programa de testes em 70 pacientes, conseguiu-se aliviar 85% dos sintomas da doença através de uma dieta de farelos, e num estudo levado a efeito num hospital britânico, a adição de factos na alimentação dos doentes que já tinham sido operados de doença diverticular, ajudou bastante na prevenção de recaídas.

Por que razão a apendicite, também praticamente desconhecida entre os camponeses africanos, será influenciada pela falta de fibras na alimentação ser a causa de doenças cardíacas como a *angina de peito* ou o *enfarte do miocárdio*? Há provas de que pode. Estudos realizados, indicam que a incidência das doenças cardíacas, isquémias (DCI), causadas por deficiência de oxigénio no sangue, são extremamente raras em todas as tribos africanas, mas estão aumentando nas áreas urbanas, entre os africanos que adoptaram uma alimentação de tipo ocidental.

Outros estudos, também demonstraram, que os níveis do colesterol no sangue são mais baixos entre os camponeses africanos.

Testes laboratoriais para pesquisar esta correlação, provaram, que dando às galinhas, coelhos e ratos uma alimentação com colesterol esses animais, por alguma razão ficam baixos.

Pesquisas realizadas em voluntários humanos mostraram o mesmo efeito: aparente baixa de colesterol. Numa das experiências, a adição de manteiga a um regime alimentar, aumentou os níveis de colesterol, mas quando se adicionaram fibras, o colesterol baixou 20%; em outra experiência, deram aos homens 140 gramas diários de bolos de aveia, ricos em fibras, havendo uma baixa de 33 pontos no nível do colesterol.

Também é possível que o consumo de hidratos de carbono não refinados, em vez de refinados, possa ajudar a combater a obesidade. Pensa-se que os hidratos de carbono engordam, mas muitos povos primitivos onde existe baixa percentagem de obesos, comem muito mais hidratos de carbono do que nós — por exemplo; 580 gramas por dia entre as populações rurais da África do Sul. No entanto, eles comem hidratos, ainda com fibras que, como não são absorvidas pelo organismo, não aumentam o peso. Um estudo indicou que, das calorías do pão de milho integral, só 86% são absorvidas, contra 97% das calorías do pão branco.

SERÁ POSSÍVEL ADICIONAR MAIS FIBRAS À NOSSA ALIMENTAÇÃO? — Sim, e nem precisará de ser grande quantidade. Em experiências efectuadas recentemente, bastará recebermos diariamente duas colherzinhas de farelos e duas fatias de pão de milho integral, em vez do pão branco comum. Ao fim de três semanas deste novo regime alimentar, como está provado os tempos de percurso intestinal diminuirão cerca de um terço e o peso das fezes aumentará um quarto — o que indica que o acréscimo de cerca de dois ou três gramas de fibras à alimentação diária, poderá alterar, de forma significativa, o comportamento dos intestinos, aproximando-os das características daquelas populações que estão livres das doenças intestinais não infecciosas.

Estes resultados sugerem que os farelos *normalizem* de algum modo o comportamento do cólon.

Ainda não sabemos tudo sobre este assunto, mas a simples atitude de fazermos das fibras um elemento da nossa alimentação, poderá ser uma importante defesa contra o cancro colorectal e outras doenças.

(Transcrito e condensado de «The Elks Magazine»)

Através da Imprensa

A semana que passou foi suficientemente demonstrativa de um dos mais curiosos e nefastos aspectos da realidade política vigente — a falta de rigor do Poder.

No mesmo dia em que o primeiro-ministro Mota Pinto repetia ao país uma dramática análise da situação económica e afirmava que no ano passado «não foi obtido êxito na balança do comércio», o governador do Banco Central, Silva Lopes, desmentia-o, anunciando que se conseguiu uma contenção do crescimento das importações da ordem dos 10% e uma melhoria da progressão das exportações situada na casa dos 7 a 9%, em relação aos resultados de 1977.

Menos de um mês depois de numa entrevista ao «Expresso» ter declarado a intenção de reduzir o peso do fisco sobre os rendimentos do trabalho, o vice-primeiro-ministro para os Assuntos Económicos, Jacinto Nunes, afirma que cometeu um equívoco e promete aumentar a carga fiscal, apesar de o Programa do Governo afirmar expressamente a intenção de manter, em 1979 o nível da fiscalidade atingida no ano transacto.

No Porto, o ministro Alvaro Barreto garante a pés juntos que a gasolina não aumentará no corrente ano. Mas logo no dia a seguir, o «super-ministro» das Finanças o desmente: que sim que nos preparemos, porque os combustíveis subirão... embora (diz sem explicação o oficioso «Diário de Notícias») «a taxa da inflação possa vir a ser reduzida»!...

Três meses depois da sua passagem na Assembleia da República o ambíguo programa apresentado por Mota Pinto é ainda mais ambíguo. As metas concretas e claras que deveria apresentar ao país, para lhe insuflar a esperança essencial à construção de melhores dias, tem preferido o gabinete, a actuação controversa, inexplicada e por vezes ilegal, que multiplica em muitos dos portugueses que nele acreditaram na primeira hora dúvidas justificadas sobre a sua capacidade política.

In «Jornal de Notícias»

Um olhar sobre antigos acontecimentos

(Continuação da pág. 2)

Foi tão correcta a sua conduta em Sobrado, que é sempre com saudade que os seus ex-paroquianos falam dele, deixando-lhes a lembrança perpétua do melhor pároco que tiveram. Os melhoramentos feitos na igreja de Sobrado e o aceio em que se acha, é activo sacerdote! Os pobres choram ainda e cada vez com mais razão, o seu amigo e protector, que sempre estava pronto a socorrê-los quando disso necessitavam. Muita vezes do seu bolso pagou a renda daqueles que por infelicidade não o podiam satisfazer e se viam ameaçadas de serem despedidos dos tristes alberques por falta do pagamento da renda.

Muito conciliador, tratava sempre de harmonizar os seus paroquianos em quaisquer desavenças que tivessem, evitando, com os seus prudentes concelhos rixas e questões que muito os poderiam prejudicar.

A freguesia de Sobrado, pela grande simpatia que lhe despertavam o seu ilustre pastor, requerem, ao reverendíssimo Prelado, nos termos mais honrosos, a sua conservação na paróquia, não podendo ser atendida esta petição por ter sido para ela despachado o actual pároco. Mais tarde sendo preciso coadjutor para a freguesia de Fornos, desse concelho, foi levada ao Paço Episcopal, uma representação com mais de cem assinaturas, e das pessoas mais gradas da dita freguesia, em que se punham em evidência os méritos do exemplaríssimo sacerdote e se pedia ao Reverendíssimo Prelado, que para ali o despachasse, obrigando-se até particularmente os paroquianos de Fornos, a dar a casa e subscrever com qualquer quantia para o que fosse preciso. Procedia assim a freguesia de Fornos, porque conhecia a vida exemplaríssima e a nobreza de carácter e sem mácula de tão ilustre membro do clero, dizendo mais que,

se tivesse a felicidade de o possuir como pastor em breve tempo e em homenagem ao estimado e bondoso sacerdote, fariam da sua igreja um templo moderno! Não puderam porém ser satisfeitas as aspirações que tanto o desejavam e ele foi despachado para a freguesia de Espinho, que terá no seu novo pastor um pároco modelo, o propugnador acérrimo de tudo o que possa ser útil à freguesia e Concelho e o desvelado protector dos pobres.

E para terminar diremos que, os rabiscadores que tentam ferir o abocanhar a boa reputação do reverente Amaral, obedecem a maquinações e intrigas mesquinhas e malévolas; são tidos e havidos como maldizentes e por isso têm processos instaurados, por tais qualidades. Terminando meus amigos dir-lhes-ei que é preciso ser muito infame para querer fazer passar por mau padre o sacerdote que de si deixou na terra, tão saudosas recordações e tamanhas simpatias! Mas nós os de Espinho não devemos admirar-nos. Recordemos o que disseram dois amigos da nossa terra, dos fautores da nossa autonomia e da nossa liberdade, os jornalecos de certa vila, à qual nos prendem as mais saudosas recordações. Os caluniadores são os répteis mais infames e mais nojentos da sociedade, mas os caluniadores do padre Amaral, são ainda mais infames e mais nojentos, porque fazem de ofício uma indústria de caluniadores por miseros cobres, mas... nós lá iremos. Isto não vai a matar. E já agora irei até ao fim. Digo isto como aviso àqueles que pretendem fazer-se calar. Não estão com tal gente. Perdem o seu tempo, porque eu não tenho feito nem temperamento para isso. Verão.

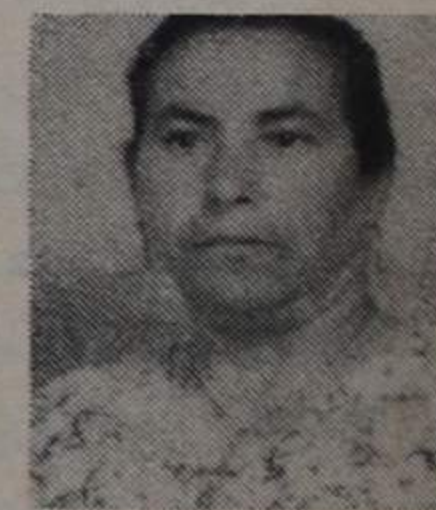
Velho amigo dedicado

Padre Lima

(Continua)

DESAPARECIDA

Pede-se a quem souber do paradeiro de Maria Georgina Pinto Santos, para comunicar ao Posto da Polícia mais próximo, para ser entregue à mãe com a máxima urgência.



ESTABELECIMENTO
DE MÓVEIS
E DECORAÇÕES

ESPECIALIDADES
EM MOBÍLIAS
DE ESTILO
SÉCULO XVII

★

JOSÉ AZEVEDO PERES BIZARRO

Rua 4 n.º 667 — Telef. 921324
ESPINHO

Policlínica de ESPINHO

Rua 14 n.º 437 — Telef. 923398
Junto às camionetas Porto — Espinho)

A PARTIR DE 1 DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANO SERÁ ASSEGURADA; POR UMA EQUIPA MÉDICA DESTA POLICLÍNICA, AS URGÊNCIAS NA MESMA OU EM VISITA DOMICILIÁRIA. TAMBÉM A PARTIR DESTA DATA TERÃO INÍCIO OS SERVIÇOS DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO.



GOSTA LEITE & C., L.^{DA}

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND
NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR
SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear ✦ Baterias Tudor ✦ Oleos Castrol

Peças Genuínas B. L. — Acessórios

RUA 14 N.ºS 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

LEIA E ASSINE "DE"

ORIENTAÇÃO: ★ PAULO MALHEIRO

DESPORTO

COLABORAM:

 ★ TIBÉRIO COELHO
 ★ JORGE PEREIRA
 ★ ANTÓNIO CANELAS


FUTEBOL

NACIONAL DA II DIVISÃO

2.ª Vitória fora consecutiva

D. Aves, 1 — Sp. Espinho, 3

Campo: B. Gomes.
 Tempo: Encoberto com aguaceiros.

Árbitro: Azevedo Duarte (Braga)
 SCE: Gaspar; Coelho, Pinto Ribeiro, Gonçalves e Gomes; João Carlos, Manuel José (cap.) e Parra; Belinha, Reis (Meireles) e Canavarro.

Ao intervalo 1-2.
 Marcadores: Belinha (aos 21 m), Canavarro (aos 40 m) e Reis (aos 50 m de g. p.).

Prosseguindo a sua carreira vitoriosa, a equipa do SCE continua numa ascensão de forma, que lhe permitiu pela 2.ª vez consecutiva triunfar em terreno adversário, e pela marca de 1-3, que já a havia infligido à turma do Aliados, na anterior deslocação.

Arbitragem a pender para os «Tigres».

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
1.º SCESPINHO	18	11	5	2	37	-13	27
2.º Rio Ave	18	11	4	3	30	-16	26
3.º Penafiel	18	11	2	5	29	-20	24

DOMINGO ÀS 15 HORAS

Vizela — SCE (Taça de Portugal)

NACIONAL DE JUNIORES

Guarda, 0 — Sp. Espinho, 2

SCE: Ricardo; Sarabando, Correia, Maia e Brito; Costa, Gaspar e Mascarenhas; Malheiro, Moreira e Hermínio.

Ao intervalo: 0-1.
 Marcadores: Hermínio (aos 20 minutos) e um defesa local na própria baliza.

Apesar da intempérie que assolou a Guarda, influiu bastante no encharcamento do piso de jogo, os juniores do SCE realizaram um óptimo jogo e praticando bom futebol, que lhes daria mais uma vitória apesar de o adversário ser temível, até porque na 1.ª volta, conseguiu o empate a uma bola no Avenida.

Próximo jogo:
 SCE — Marialves (Domingo às 11 horas).

DISTRITAL DA I DIVISÃO (JUVENIS)

Sp. Espinho, 2 — Lourosa, 2.

SCE: Dinis; Gabriel, Campos, Tavares e Trindade; Armindo (cap.), (Ferreira), Castro e Ávila; Eduardo (Peixinho), Jordão e Bia.

Ao intervalo: 1-1.
 Marcadores: Peixinho e Jordão, pelo SCE.

Valecambrense, 0 — SCE, 1

Futebol Amador

RESULTADOS

Realizaram-se no Campo do Esmoriz, dois jogos populares, tendo o Clube Académico de Espinho, saído derrotado num, e empatado noutra, isto para início da carreira de 79, pois os «Académicos» não realizavam qualquer desafio, desde o jogo — digressão à Corunha (Espanha) a 8-12-78.

RESULTADOS

Bombeiros Esmoriz, 2 — CAE (A), 1
 G. D. Gondezende, 0 — CAE (B), 0



ANDEBOL DE SETE

NACIONAL DA I DIVISÃO

S. C. Espinho, 22 - F. C. Porto, 37

S. C. Espinho

Capela, Pinto I, Orlando (2), Alfredo (8), Godinho (2), Caneças (1), Paulo (2), Madureira (6), Jorge, Mesquita, Simões e Pinto II (1).

Aguardada com enorme interesse a visita do poderosíssimo conjunto portista esta época reforçado com alguns dos melhores valores nacionais, acabou por não corresponder na generalidade, a uma exibição dentro da sua bitola habitual.

Demonstrou mais uma vez a turma Espinhense as inúmeras carências quanto a soluções de finalização nos 9 metros, já o mesmo não se poderá dizer em relação aos 6 metros para onde apontam todas as soluções atacantes da equipa.

No capítulo defensivo o bloco defensivo esteve muito mal, limitou os guarda-redes (primeiro Capela depois Pinto II) a mero apanhadores de bolas, tais eram as facilidades consentidas aos atacantes adversários.

REGIONAL DE JUVENIS

B. P. A., 5 - S. C. Espinho, 29

REGIONAL DE INICIADOS

F. C. Porto, 9 - S. C. Espinho, 8

HOQUEI EM PATINS



Final do Torneio Abertura (Júniors)

Académica vencedora numa final empolgante.

Infante, 2 - A. A. E., 3

A. A. E.: José Pinto; Fernando Santos (1), Joaquim Sousa, Victor Hugo (1), Zé Silva (1) e Antero.

Ao intervalo: 0 - 1.

COLABORADORES DESPORTIVOS

Já não é a primeira vez, que a secção Desportiva de «DE», pede a colaboração dos seus leitores. Queremos ter um colaborador em cada modalidade e, em em cada freguesia onde existam clubes populares. Por isso, mais uma vez apelamos aos desportistas do Concelho, para se juntarem a nós. Esperamos por ti, às terças-feiras, na Redacção da «DEFESA DE ESPINHO».

ESCLARECIMENTO

O colaborador da página desportiva A. Canelas, que durante a semana se encontra ausente de Espinho, por motivos profissionais, por lapso foi incluído no número dos colaboradores que subscreveram a tomada de posição, nos dois últimos jornais.

AUTOMOBILISMO

«Rali Vinho do Porto — 79 —»
 passa por cá

Embora só se inicie a 6 de Março, com término a 11 do mesmo mês, já é do conhecimento que a cidade de Espinho, será contemplada com a passagem, de um dos certames automobilísticos, mais importantes da Europa — o Rali de Portugal — Vinho do Porto 79. Tal passagem estará integrada na primeira etapa: Estoril/Espinho/Póvoa de Varzim, na distância de 885 km, estando o percurso geral da competição orçado em 2 600 km, para a cobertura de quatro etapas, tantas quantas irão compor a referida prova.



BASQUETEBOL

«Bola ao cesto»
 regressa ao SCE

Para retorno à espectacular e bela modalidade, que data de há longos anos a sua prática pelo SCE vão-se dar início aos treinos dedicados a jovens dos 9 aos 12 anos (masculinos), treinos esses a cargo dos monitores Álvaro Brandão e Sérgio Chumbinho, que às Terças (das 18 às 21 h.) e Sábados (das 19 às 21) estarão ao «serviço» dos novos basquetebolistas, que irão, assim fazer parte, das «Escolas de Jogadores» dos «Tigres». O palco das sessões de treino, será o Ginásio da Escola Sá Couto, estando as inscrições abertas na sede do clube espinhense.

HÓQUEI EM CAMPO



Finalmente teve o seu fim, o Torneio de Hóquei em Campo, com a realização de um jogo para a série dos sextos, no qual a A.A.E. (B) saiu derrotada por 1-2 contra o Vigorosa (B).



CICLISMO

Tema da Semana:

VOLTA A PORTUGAL (MINIATURA), IRÁ ACABAR ?

A Fábrica de Malhas Artirene, que nos últimos anos assumiu a organização desta imprescindível prova de Ciclismo Juvenil, parece ter tornado público a intenção de não voltar a organizar a citada prova. Os motivos vários, não valem a pena ser mencionados; contudo, o que está em causa, é a sobrevivência deste certame velocipédico, que de forma alguma não deve nem poder acabar. Aliás quem tem seguido ao longo dos anos a Mini-Volta, sabe perfeitamente o progresso que a mesma teve, e, o prestígio que angariou de Norte a Sul do país, não esquecendo a vizinha Espanha.

Tanto mais, que esta é ainda infelizmente uma das poucas provas desportivas dedicadas às crianças da nossa cidade, e não só. Sabido é, também que o «Turismo» local, destinou a verba de 40 mil escudos, para a prova deste ano.

Irá então haver afinal quem «pegue» nesta organização, que com a já envergadura alcançada, ficará por cerca de uma centena de contos? Ou terá sido a citada verba «enviada» para o ar, à espera de quem lhe dê destino? Isto sim, porque logicamente, quem deveria agora tomar conta da Mini-Volta, deveria ser o Clube Académico de Espinho, dado ser o único clube espinhense a praticar a modalidade. Mas, sabe-se que seus responsáveis, terão dito que com 40 mil escudos, nem a sonhar a organizaríamos!

Que irá acontecer? Será que no ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA, os responsáveis espinhenses, irão deixar «morrer» um certame de grandíssima importância para a crianças de Espinho e do resto do País?

Haja bom senso!



VOLEIBOL

SÉNIORES MASCULINOS (1.ª Divisão)

SCE, NICIOU MISSÃO, QUASE IMPOSSÍVEL...

Depois de cinco derrotas consecutivas, os espinhenses (novamente com «Padrão»), iniciaram os triunfos, vencendo, no último fim-de-semana, as turmas do Madalena e do Esmoriz. Com estas vitórias os «Tigres» calaram aqueles que pensavam na hipótese de descida de divisão, mas continuaram muito longe da classificação desejada, para poderem passar à fase seguinte.

Os atletas terão de reconhecer a responsabilidade de vestirem a camisola de um clube com largas tradições na modalidade e, «arregaçarem as mangas». Quanto à Académica, a equipa está a surpreender muita gente. Na verdade, a posição que ocupa neste momento, é muito boa e, tem muitas possibilidades de passar à fase seguinte. Nas camadas jovens, os resultados estão a ser normais, sendo de salientar que quase todas as equipas espinhenses, estão empenhadas nos primeiros lugares das suas séries. Em feminino o acontecimento especial foi a falta de comparência, marcada ao SCE, em séniores, no jogo que disputou com o Vigorosa. Dadas as opiniões contraditórias que chegaram até nós, não formulamos a nossa. Porém, não podemos deixar de referir, que a F. P. Voleibol, deve de estar a trabalhar «muito bem», para agora, resolver rapidamente os protestos. Mas, como os espinhenses recorreram, aguardemos a justiça que segundo parece, está mais do lado do SCE.



XADRES

TAÇA DE PORTUGAL

A.A.E. (B) e A.A.E. (C)
 eliminadas na secretaria!...

Principiou a disputar-se a Taça de Portugal de Xadrez, a que concorrem 3 equipas da A. A. Espinho. Na 1.ª eliminatória o facto mais saliente para os «academistas», foi o de as equipas B e C terem sido eliminadas, em virtude de os seus delegados não terem enviado para a Federação os respectivos resultados, respectivamente contra o G. X. Relvinha e o Estarreja.

No entanto a valorosa formação A da A.A.E., venceu a boa equipa de S. João da Madeira, pelo resultado de 2,5 a 1,5.

A próxima eliminatória será efectuada a 10 de Fevereiro, tendo a A.A.E. (A) como adversário a equipa C do C.D.U.P.

RESULTADOS

C.C.S.S. João da Madeira, 1,5 — A.A.E. (A), 2,5; A.A.E. (B), 0 — G. X. Relvinha (Coimbra), 4; A.A.E. (C), 2,5 — G. X. Estarreja, 1,5.

Por Tibério Coelho

Nacional da II Divisão

(Séniores/Femininos)

SCE, 3 — AAE, 0

SCE: Fátima Ferreira, Alice Sá, Fátima Teixeira, Fátima Sá, Vera Ferreira, Palmira Castro, Almira Oliveira e Rosa Sá.

AAE: Fernanda Silva, Cristina Ribeiro, Paula Quarenta, Clara Pinto, Cristina Soares, Fátima Capela, Filomena Jesus, Lurdes Moura e Margarida Coelho.

AAE, 3 — Fiães, 0

Paredes, 0 — SCE, 3

Nacional Juniores/Feminino

AAE, 0 — SCE, 3

Leixões, 3 — AAE, 0

SCE, 3 — Fluvial, 0

Nacional Juvenis/Feminino

Esmoriz, 3 — SCE, 0

Leixões, 3 — SCE, 0

Nacional da I Divisão

SCE, 0 — Porto, 3

Leixões, 3 — SCE, 0

SCE, 2 — CDUP, 3

Nun'Alvares, 3 — SCE, 1

SCE, 0 — S. Mamede, 3

SCE, 3 — A. Madalena, 0

Esmoriz, 1 — SCE, 3

Nacional da II Divisão

AAE, 3 — V. Andorinho, 1

AAE, 1 — D. Leça, 3

Ac. Coimbra, 3 — AAE, 0

AAE, 3 — Oliveirense, 1

Serzedo, 1 — AAE, 3

AAE, 3 — Fiães, 0

Nacional Júnios

AAE, 1 — Esmoriz, 3

Nacional Juvenis

S. Mamede, 3 — SCE, 2

Porto, 2 — SCE, 3

Esmoriz, 1 — AAE, 3

AAE, 1 — S. Mamede, 3

SCE, 3 — Oliveirense, 0

C. Carvalhos, 2 — AAE, 3

Nacional Iniciados

Leixões, 0 — SCE, 3

SCE, 3 — C. Maia, 0

Arcozelo, 0 — SCE, 3

AAE, 2 — Esmoriz, 3



**NÃO FUME
 EM RECINTOS
 FECHADOS**

CADA QUAL COM A SUA OPINIÃO

As opiniões, alvitres, críticas, etc., contidas nesta secção, são de inteira responsabilidade de quem as subscreve e não são, necessariamente, coincidentes com as do Jornal.

Chama-se a atenção para quem de direito, relativamente a uma fiscalização rigorosa, sobre o abuso da construção clandestina existente nesta cidade. Esta afirmação pretende referir o crescimento duma «ilha» situada nos fundos da «casa de pasto» na rua 23, entre a rua 26 e a rua 24. O proprietário desta já no ano transacto construiu 2 casas tér-

reas nas traseiras estando agora a construir um 2.º andar.

Não se deve permitir o atropelo das leis em vigor, e que proibem tais tipos de procedimento.

As autoridades competentes aqui fica o meu apêlo e simultaneamente, a indignação por tais abusos.

A. P.

PARAMOS

SOMOS UMA FREGUESIA ESQUECIDA

Desde 1973, que as ruas desta freguesia não eram limpas. De quem era a culpa não sabemos, mas algo de errado existia. Que as ruas da responsabilidade da freguesia estivessem por limpar, ainda de admitia, mas as camarárias, porque estavam por limpar? Será que Paramos não pertence a nenhum concelho.

Acontece que por deliberação de Assembleia de Freguesia, a Junta contactou um grupo de pessoas, que fizeram uma boa limpeza a todas as ruas e carreiros da freguesia, e agora o que acontece, limpam-se as ruas e apareceram os montes de lixo resultantes dessa limpeza.

Sabemos que a Junta tem feito todos os esforços para que a Câmara proceda à sua retirada dos lixos, mas até hoje isso não aconteceu. Será que a Câmara não tem uma camioneta e funcionários para fazer esse serviço? Será que a freguesia já não contribuiu com a sua parte, na limpeza de ruas que não são de sua competência? Vamos senhores, mandem retirar o lixo, pois as ruas estão uma lástima em virtude de água andar no seu leito por não poder passar na valeta. E por falar em ruas, quando serão tapados os buracos que existem em diversas ruas da freguesia, como, por exemplo, a que liga Silvalde a Paramos e que passa pelo lugar do Monte; a que liga a E. N. 109 à Igreja, a que liga a Estrada de Igreja ao Agueiro, etc., etc.

Por tudo isto e por muito mais apetece-nos dizer que esta freguesia é a filha desnaturada do Concelho de Espinho.

— X —

TEATRO

Por deliberação da Direcção da Banda União Musical Paramente, vai renascer o seu grupo teatral, que irá iniciar brevemente os seus ensaios, para uma próxima apresentação ao público desta terra.

Para o efeito já se efectuou uma reunião, na qual ficou deliberado que o sr. António de Sá Gomes, será o ensaiador desse grupo. Contactado aceitou colaborar nesta iniciativa cultural de nossa terra.

Aguardemos que esta iniciativa não morra, como tantas outras.

PODE SER ÚTIL

espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 1, Quinta-feira, às 21,30 horas — COM JEITINHO VAI, ENFERMEIRA! — com John Le Mosurier, Kate Williams e Angela Grant. — Interdito a menores de 13 anos.

Dia 2, Sexta-feira, às 21,30 horas — NEGÓCIOS À ITALIANA — com Nino Manfredi e Ugo Tognazzi.

Dia 3 Sábado, às 15,30 e 21,30 horas — UMA PISTOLA PARA RINGO — com Montgomery Wood. — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 4, Domingo, às 15,30 e

2130 horas — O CÃO — com Jasen Miller, Lea Massari e Marisa Panodos. — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 6, Terça-feira, às 21,30 horas — AO OMBRO... SAIAS — com Edwige Fenech, Renze Montagnani e Mário Carotenuto. — Interdito a menores de 18 anos.

Dia 8, Quinta-feira, às 21,30 horas — A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO — com Claude Laure, Raymond Cloutier e Carmen Giroux. — Interdito a menores de 18 anos.

marés

DIA	P.-MAR	ALT.	B.-MAR	ALT.
28	03.35	3m,75	09.46	0m,32
29	04.21	3m,89	10.33	0m,23
30	05.06	3m,93	11.20	0m,23
31	05.52	3m,86	—	—
1	06.39	3m,69	00.22	0m,52
2	07.28	3m,45	01.11	0m,71
3	08.22	3m,17	02.05	0m,94

farmácias

TURNO — E

Sexta-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
Sábado — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Domingo — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Segunda-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920052
Terça-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331
Quarta-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
Quinta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320

TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Centro de Saúde de Espinho	921167	Abade de Espinho ...	920621
Estação C.P.	920087	Auto-Viação Espinho	920323
G.N.R.	920035	Bomb. V. Espinho ...	920005
Hospital de Espinho	920327	C. M. de Espinho ...	920020
P.S.P.	920038	Centro de Enfermag. de Espinho:	
Posto Médico da Prev.	920664	Dia	921587
Praça de Táxis	920010	Noite	922329
Praça de Táxis/Câm.	923107	Correios	920335
Serv. Municipalizados	920040	Defesa de Espinho ...	921525
Bomb. V. Espinhenses	20042	Emergência	115

José do Couto Soares

TRÊS ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua Família manda celebrar Missas, Sexta-feira, dia 9, pelas 9 horas, na Capela da S.ª da Conceição, na Póvoa de Cima — Grijó — e às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.



Aurora da Conceição S. Fernandes

AGRADECIMENTO

Sua família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e Missa do 7.º Dia, assim como a todas as outras que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

Bernardo Peixoto

AGRADECIMENTO E PARTICIPAÇÃO

Sua Esposa, Filhos, Noras Genros, Netos e Bisnetos, vêm agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral do saudoso extinto e participam que a Missa do 7.º dia se realiza hoje, dia 22 às 19 horas na Igreja Matriz.

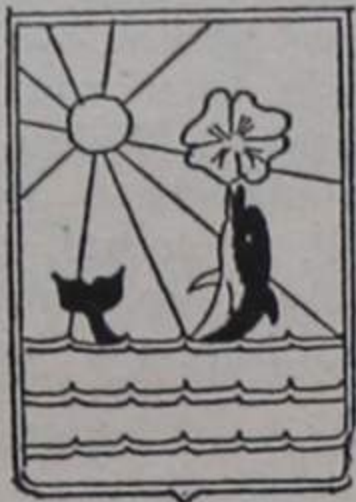
JOSÉ FERREIRA ALVES DE CARVALHO

AGRADECIMENTO

José Ferreira Alves de Carvalho, seus irmãos e família, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral e comunicar que a Missa do 7.º Dia se realiza às 19 horas do próximo dia 2 em Espinho e às 20 horas em Paços de Brandão.



CASINO DE ESPINHO



★ MÚSICA DE BAILE

Pelos afamados Conjuntos

HABITAT
THE FOUR KING'S
SAMBA 4

★ RESTAURANTE-BOITE

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES

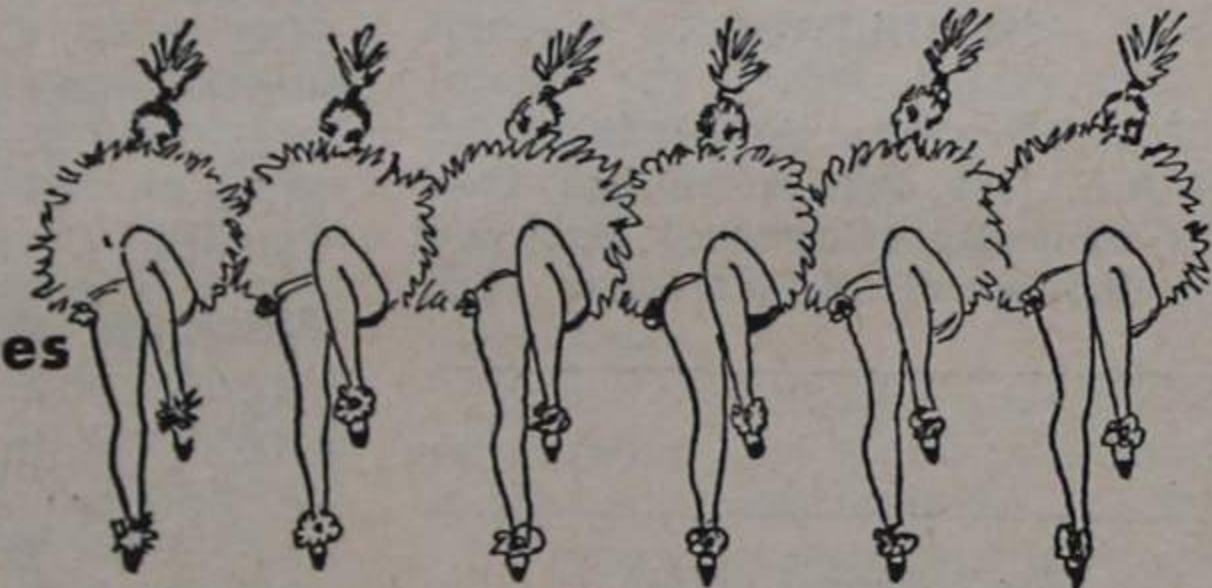
★ VARIEDADES

— BALLET LUIS DE LUIS
Ballet Espanhol
— LES MARCOS-Acrobatas Franceses
— ANA ROSMANINHO - Fadista

jantares
concerto

slot machines

cine teatro



ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238

Almoço, Jante e Ceie no SNACK **S. PEDRO** BAR

RESIDENCIAL **PORTO** Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente

1.ª Classe
Telefones: 920294 - 920391 — Ângulos das Ruas 8 • 25

ESPINHO

A CASA QUE FALTAVA EM ESPINHO

NOVELO

Tudo para Tricot e Crochet

Rua 18 N.º 584-Espinho-Frente ao Banco Espírito Santo

ALMEIDA SANTOS

Advogado — Tel. 923314

CERQUEIRA FERNANDES

Solicitador — Tel. 923129

Avenida 24 n.º 741
(Ao Café Parque)
ESPINHO

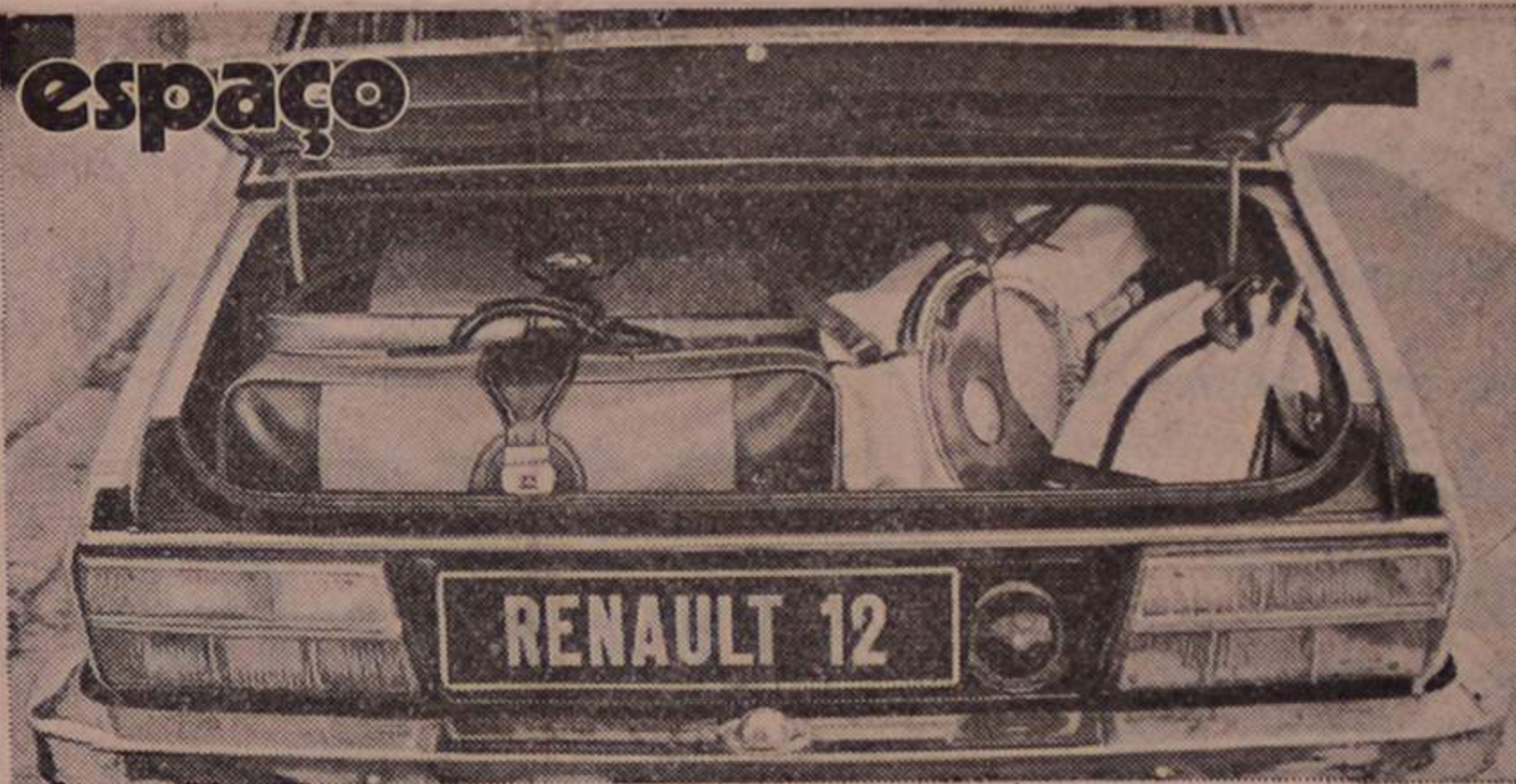
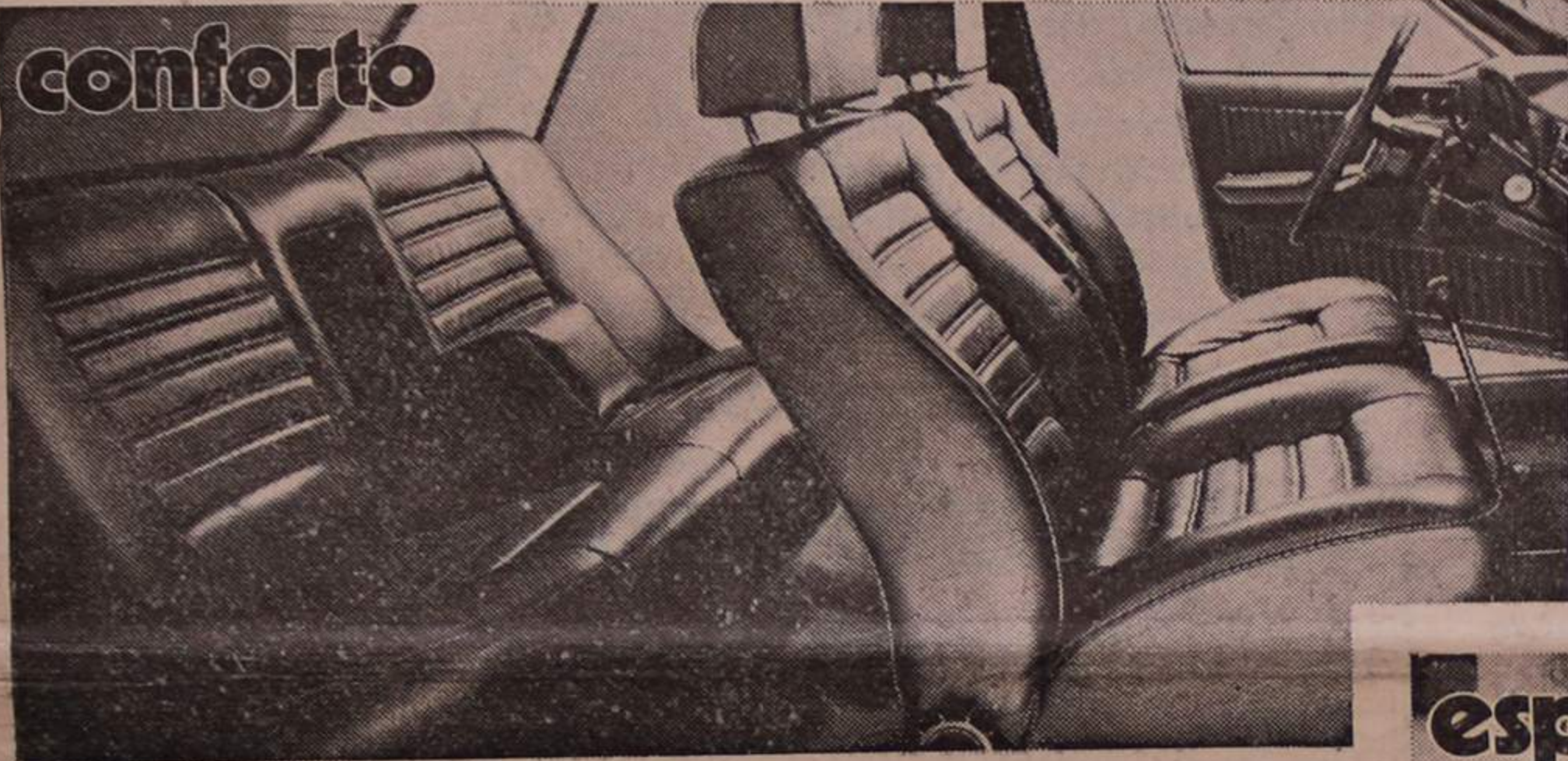
DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS FERREIRA DE CAMPOS

Advogado

Rua 11 n.º 877—Telef. 922218

ESPINHO

O novo Renault 12 TL



O RENAULT 12 TL é um carro cheio de beleza, de detalhes muito bem cuidados, clássico e moderno, construído para os que preferem o melhor. Tem elegância, estilo e requinte. Sobretudo no espaço interior com os novos bancos anatómicos de apoio de cabeça regulável que aumentaram o conforto e o prazer de viajar quilómetros e quilómetros sem fadiga. Na cidade sente-se a facilidade de condução e a sua grande maneabilidade. Na estrada é um familiar com 5 confortáveis e espaçosos lugares, um consumo muito baixo para as performances que atinge e a segurança amplamente demonstrada da tração à frente.

Viaje nele e sinta com a sua família esse prazer. O prazer de ter um RENAULT 12.

Suspensão de grande flexibilidade, com molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Travões assistidos por servo-freio, de disco à frente e tambor atrás, repartidor de pressão em função da carga. Motor de 1289 cm³, 54 CV DIN.

CONCESSIONÁRIO

ESPÍRITO SANTO & FILHOS, LD.^a

Salão de exposição e vendas — Av. da República, 830

(Filial em Espinho)

VILA NOVA DE GAIA

INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, S.A.R.L.

RENAULT
GARANTIA DE FUTURO

diversos

ARMAZÉM PRECISA-SE

Com a área aprox. de 1 000 a 2 000 m² em local próximo de Espinho.

Contactar Telef. 921296

PASSA-SE

Mercearia com alvará em Silvalde bem montada. Falar na mesma com Adriano Alves de Oliveira.

Telef. 922043.

VENDE-SE

O 3.º andar de um Prédio acabado de construir em Espinho, num bom local.

Contactar pelo tel. 72566 — Esmoriz — às 13 h. ou depois das 21 horas.

PASSA-SE

Loja no Centro Comercial Praia-Golfe — Espinho

Resposta à Redacção ao n.º 161.

VENDEM-SE

Três apartamentos com 4 quartos, cozinha, 2 quartos de banho, sala de jantar, sala comum e quintal, estando presentemente alugados.

Telefonar para 922424.

VENDEM-SE

2 Casas em Espinho na Rua 27 n.º 858 e 860. Falar na R. 24 n.º 781. Telef. 920525.

VENDE-SE

Casa devoluta em Espinho pela melhor oferta, na Rua 4 n.º 790.

Informa Manuel Sá, Cucujães — Rebordões 3720 Oliveira de Azemeis. Tel. 22501 (rede S. J. da Madeira)

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

ÓPTICA PIRES

Completo sortido de armações modernas — óculos de sol — sempre os últimos modelos. — Aviamos receitas da Caixa de Previdência
Rua 14 n.º 257 — ESPINHO
Telef. 920296

Precisa-se

Vendedor à comissão. Móveis e madeiras.

Resposta ao Apartado 25 — 4521 FEIRA CODEX ou pelos

Telefones 97246 ou 97274 — Vila da Feira.



SUPLEMENTO HUMORÍSTICO MENSAL — FEVEREIRO DE 1979

“Os mais da Bikeyrada de 78”

Por votação de vários «Zé Mexilhões», feitas nas profundezas do Oceano, damos a conhecer a todos os «bikeirais», os resultados finais:

ATLETA DO ANO — Sancebas «O Regedor do Rio Grande».

TÉCNICO DO ANO — Capellini «Os Belenenses».

MONITOR DO ANO — D. Landru - reza.

EQUIPA DO ANO — «Os Tigres das Barreiras».

CLUBE DO ANO — «Ramboiada Futebol Clube»

DIRIGENTE DO ANO — «Barbeiro de Sevilha»

PRESIDENTE DO ANO — Amarais Modeu.

FUNCIONÁRIO DO ANO — Morto-Vivo.

ROUPEIRO DO ANO — Ex-aequo: D. Galo e El Costinha.

JORNALISTA DO ANO — Carlos Kágado.

TURISTA DO ANO — Comandante riacho.

DESISTENTE DO ANO — Mister M. Duarte «Father»

JORNAL DO ANO — Onda Morta.

PELOURO DO ANO — DesTurismo.

ANTI-FUMO DO ANO — D. Dinis.

DISTINÇÃO ESPECIAL — Para a C. P. (Companhia dos Pascácios).

ACONTECIMENTO POSITIVO — Inauguração do Estádio Municipal.

ACONTECIMENTO NEGATIVO — Bomba Atómica no Cine-Teatro do Casino de Espinho.

FENÓMENO BIOLÓGICO — Evolução do Leitão para Porco.

REALIZAÇÃO MONUMENTAL — As obras da Sol-verde.

ECLIPSE DO ANO — Os Kágados.

O CARRASCO MAIS ATREVIDO — O Zé Figaro.

Vai Haver Carne

Os talhantes, cheios de dívidas por não poderem pagar aos sumíticos dos intermediários, e conscientes da falta que a chicha faz ao povo, decidiram propor à Câmara a compra da cainça que anda para aí desvairada nas ruas para vender a preços módicos.

Sendo assim, começaremos a publicar no próximo «Bi-key-rão» receitas de culinária, tais como «Perna de cão à Alvarinho», «Croquetes de Leão d'Alsácia à nossa moda», «Cachorro quente c/ piri-piri», «Bife de Cadela à Tártaro», etc.

Fica assim liquidado o espectro da fome que pairava sobre a cidade.

Areiários

Enquanto prossegue, em ritmo louco, o estudo científico das obras que vão refazer o areal em frente à cidade.

à cidade, foi já construído um AREIÁRIO (local para a criação de areia por métodos científicos) e apetrechado com areias criadoras da china e «areios» reprodutores da Indonésia num total de 6 milhões de casais.

Entretanto estão já quase construídas nos estábeiros de S. Jacinto as dragas que, luminosamente, alguém idealizou para transportar para a costa espinhense, as crias dos casais reprodutores.

As cartas do Dr. Manuel Laranjeira

Está prevista para breve o fim desta maravilhosa série literária, mensalmente publicada neste jornal.

Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe...

Para os que gostem e para os que não gramem...

Até que enfim...

Raparam o cabelo à escovinha, aos passeios da Rua 33, que é, como quem diz, cortaram os silveirais ali existentes. Mas deixaram o couro cabeludo cheio de camochos!

Consta que, desta vez, e atendendo à exigência da Assembleia de Freguesia de Anta, (afinal pode fazer exigências correctas) os passeios vão ser arranjadinhos para o povinho poder passear para o trabalho.

Irra que já ia sendo tempo!

Segundo conseguimos apurar na última semana, está prevista a aparição de 3 novos jornais cá na cidade.

Esta nova epidemia, que se espera seja passageira, relaciona-se directamente com as eleições para 1980 que servirão para eleger nova Assembleia e novo Presidente da República.

Têm sido pedidas informações sobre jornalistas da imprensa diária, arranjados «arrancadores» para o lançamento das primeiras edições e previstas distribuições gratuitas dos novos «sumos literários» locais. Agora é que o pagode vai ficar ao corrente com tal contribuição cultural.

A IMPRENSA TAMBÉM É NOTÍCIA

Desapareceu

Um Parque de Campismo. Anda nu, é largo e reside na aldeia.

Quem souber do seu paradeiro deve contactar pessoalmente os seus desolados pais.

A Central de Camionagem

Está prevista para breve, uma nova reunião dos camionistas dedicados ao transporte de passageiros de elaborarem a redacção final do caderno reivindicativo do sector local a apresentar às autarquias locais.

Das reivindicações já enunciadas, destacamos:

- Criação de abrigos com mictórios enquanto não estiver concluída a Central de Camionagem;
- Proibição de paragem dos autocarros fora dos locais assinalados nas estradas e na cidade;
- Exigência da aceleração do projecto da futura Central de Camionagem, em local bem central, se possível junto da Passagem Subterrânea, para possibilitar aos passageiros a entrada rápida nos cafés.

O caderno será, depois de aprovado, entregue ao Ministro das Passagens e das Construções do Ano 2.000.

SEMANÁRIO



Camara Municipal de Espinho
Rua -19
ESPINHO

PORTE PAGO